



Tratamento paliativo precoce no Brasil: dentre casos isolados, um relato

Lorena Margarida da Silva Cota¹, Déborah Barbosa Naves², José Euricles da Silva Neto³, Pollyanna da Silveira Rodrigues⁴, Júlio César Marques Aquino⁵

RESUMO

A revista *The Economist* publicou o *ranking* “Quality of Death Index”, em 2015, cravando que o Brasil é o pior país para se morrer. Diante deste cenário, os cuidados paliativos são extremamente importantes por ampararem o paciente fora da possibilidade de cura e os indivíduos envolvidos nesse sistema. Recentes publicações científicas demonstraram, ainda, a relação diretamente proporcional entre o precoce início dos cuidados paliativos com o retorno positivo do plano terapêutico e com o aumento da qualidade de vida do paciente. Como objetivo, buscou-se analisar a experiência de uma paciente sob cuidados paliativos iniciados em uma Unidade Básica de Saúde do município de Sinop-MT e caracterizar a importância desse sistema no planejamento dos cuidados multiprofissionais. Quanto aos métodos, utilizou-se o relato de experiência através de um estudo de caso. No relato de experiência, a paciente VR, feminina, 84 anos, vítima de um acidente vascular encefálico (AVE) em sua casa, no mês de maio de 2019, apresenta antecedentes de ser hipertensa e sedentária, associados ao sobrepeso e à idade avançada. Admitida no Hospital Regional da cidade, permanece na UTI por um mês, retorna para sua residência com seguimento pela equipe de atenção básica. Dessa forma, realizou-se um plano terapêutico multidisciplinar imediato, para o cuidado de forma integral e alívio de sofrimento que atenda não só a paciente em si, mas também ao contexto psicossocial envolvido. Atualmente, obteve-se um controle das doenças de base e administração de medicação conforme à necessidade da paciente e o zelo quanto à polifarmácia. Em conclusão, o prévio início dos cuidados paliativos, simultaneamente com o plano terapêutico eficaz, gera um grande potencial de qualidade de vida e resposta clínica assertiva. Dessa forma, a complexidade da metodologia paliativa precoce, atrelada a uma equipe interdisciplinar, amortecem os sintomas da moléstia acometida pelo paciente, amenizando o sofrimento, embasados em abordagem holística tanto da paciente quanto do seu entorno.

¹ Discente da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Sinop) - lorenamargaridascota@gmail.com.

² Discente da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Sinop) - bnaves.deborah@gmail.com.

³ Discente da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Sinop) - joseneto752@hotmail.com.

⁴ Discente da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Sinop) - pollysr9@gmail.com.

⁵ Docente da Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Sinop) - julioocasemed@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. Assistência Domiciliar. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Amaral NN, Cunha MCB, Labronici RHDD, Oliveira ASB, Gabbai AA. Assistência Domiciliar à Saúde (Home Health Care): sua História e sua Relevância para o Sistema de Saúde Atual. *Revista Neurociências*, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 111-117, 2001.
2. Gallassi CV, Ramos DFH, Kinjo JY, Souto BGAI, Gabbai AA. Atenção domiciliar na atenção primária à saúde: uma síntese operacional. *Abcs Health Sci*, São Carlos, v. 3, n. 39, p. 177-185, 2014.
3. Caderno de Atenção Domiciliar — Volume 2. REFERÊNCIAS. BRASIL. Ministério da Saúde. *HumanizaSUS: a clínica*. Brasília, 2004. 18 p.
4. Gusso G, Lopes JMC. - Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Organizadores, Gustavo Gusso, José Mauro Cerrati Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2012.